



## **Relatório de Acompanhamento da Execução dos Investimentos – Agosto de 2026**

Em atendimento aos princípios de transparência, governança, controle e acompanhamento contínuo da gestão dos recursos garantidores do Regime Próprio de Previdência Social, previstos na Resolução CMN nº 5.272/2025, na Portaria MTP nº 1.467/2022 e nas diretrizes estabelecidas pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, o Comitê de Investimentos encaminha o presente Relatório de Acompanhamento da Execução dos Investimentos referente ao mês de agosto de 2026, para apreciação dos Conselhos Administrativo e Fiscal.

O presente relatório contempla a análise da rentabilidade da carteira, aderência à meta atuarial, enquadramento perante a Resolução CMN nº 5.272/2025, análise de riscos e liquidez, movimentações realizadas, avaliação da estratégia de investimentos adotada e cenário econômico que influenciou o desempenho da carteira no período.

No encerramento de agosto de 2026, o patrimônio da carteira de investimentos do ITAPREV atingiu R\$ 607.650.989,55, enquanto o montante efetivamente investido totalizou R\$ 607.641.635,55, com disponibilidade financeira de R\$ 9.354,00. No mês, a carteira apresentou rentabilidade de 1,06%, correspondente a resultado financeiro positivo de R\$ 6.339.933,39.

O resultado de agosto demonstra desempenho favorável da carteira, especialmente quando comparado à meta atuarial mensal de 0,14%. No acumulado de 2026 até agosto, a carteira apresentou rentabilidade de 10,23%, frente a uma meta atuarial acumulada de 7,00%, representando superação de 3,23 pontos percentuais, equivalente a aproximadamente 46,1% acima da meta atuarial acumulada.

Esse resultado demonstra desempenho positivo da carteira no exercício, mantendo trajetória de superação da meta atuarial e contribuindo para a preservação e crescimento dos recursos garantidores do RPPS. A evolução observada também evidencia a importância da manutenção de uma estratégia diversificada, especialmente em um cenário de elevada taxa de juros e de diferentes níveis de volatilidade entre os segmentos de mercado.

A composição da carteira permaneceu concentrada em ativos de renda fixa, que representavam 80,43% do patrimônio investido, equivalentes a R\$ 488.740.006,81. A renda variável correspondia a 12,54%, os investimentos estruturados a 7,00% e os fundos imobiliários a 0,03%.

A predominância da renda fixa permanece compatível com a necessidade de preservação patrimonial, geração de fluxo financeiro e controle de riscos inerentes à gestão dos recursos previdenciários. A carteira mantém exposição relevante a ativos pós-fixados e indexados à inflação, além de títulos públicos e títulos privados bancários, proporcionando equilíbrio entre liquidez, segurança e busca de rentabilidade compatível com os objetivos atuariais do Instituto.



# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

No que se refere ao enquadramento legal, a carteira foi analisada sob os parâmetros da Resolução CMN nº 5.272/2025 e da Política de Investimentos vigente. Conforme o relatório da consultoria, as alocações encontravam-se integralmente enquadradas nos limites legais aplicáveis ao RPPS, sendo que a maior participação correspondia aos fundos de renda fixa referenciados, com 100% de títulos do Tesouro Nacional, enquadrados no art. 7º, inciso I, representando 52,86% da carteira, equivalente a aproximadamente R\$ 321,2 milhões.

A análise de liquidez também demonstra posição confortável para atendimento das obrigações do Instituto. Ao final de agosto, 75,09% da carteira apresentava liquidez de até 30 dias, equivalente a R\$ 456.306.145,32, enquanto 1,03% possuía liquidez entre 31 e 180 dias, 4,80% entre um e dois anos e 19,08% acima de dois anos. Não havia títulos vencidos na carteira.

A estrutura de liquidez observada permite ao Instituto manter capacidade adequada para fazer frente às necessidades de curto prazo, sem comprometer a estratégia de manutenção de ativos com horizontes mais longos, especialmente aqueles destinados à composição de uma carteira compatível com o passivo previdenciário.

Durante o mês de agosto, merece destaque o encerramento do BB Previdenciário RF TP Vértice 2026, cujo saldo ao final do período foi de R\$ 0,00, tendo como data de vencimento 17/08/2026. O evento representou a disponibilização de recursos para posterior avaliação e realocação pelo Comitê de Investimentos, observadas as condições de mercado, a Política de Investimentos, a necessidade de liquidez e os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025.

No segmento de renda fixa, os ativos continuaram exercendo papel de sustentação da carteira, contribuindo para a estabilidade do resultado consolidado. Entre as posições relevantes encontram-se fundos compostos por títulos públicos federais, instrumentos indexados ao IPCA e ativos pós-fixados, além de Letras Financeiras emitidas por instituições financeiras.

Os títulos privados bancários permanecem como componente relevante da estratégia de diversificação da renda fixa, devendo continuar sendo acompanhados quanto ao risco de crédito, concentração por emissor, liquidez, remuneração e compatibilidade com os limites regulamentares e com a Política de Investimentos.

No segmento de renda variável, a carteira apresentou exposição diversificada entre estratégias nacionais e internacionais. A participação desse segmento, correspondente a 12,54% da carteira, permanece como componente de diversificação e busca de retorno no longo prazo, sujeita, naturalmente, a maior volatilidade e risco de mercado quando comparada à renda fixa.

Os investimentos estruturados, que representavam 7,00% da carteira, continuam exercendo função de diversificação dos fatores de risco e de busca de retornos decorrelacionados em relação aos ativos tradicionais. Sua manutenção deve permanecer



# **INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**

ESTADO DE SÃO PAULO

condicionada ao acompanhamento de desempenho, liquidez, riscos específicos e aderência à estratégia definida pelo Instituto.

Os fundos imobiliários representavam apenas 0,03% da carteira, correspondentes a R\$ 163.338,00. Apesar da participação residual, o ativo permanece sob acompanhamento específico, considerando seu histórico e as particularidades relacionadas à sua recuperação e liquidez.

No cenário econômico nacional, o mês de agosto foi marcado pela continuidade de um ambiente de juros elevados, embora tenha ocorrido nova redução da taxa Selic pelo Comitê de Política Monetária. Esse cenário continua favorecendo a parcela pós-fixada da carteira, ao mesmo tempo em que exige avaliação criteriosa das oportunidades de investimentos prefixados e indexados à inflação, especialmente diante da possibilidade de continuidade do processo de redução das taxas de juros.

A trajetória dos juros também reforça a importância de avaliar oportunidades de travamento de taxas reais atrativas em títulos públicos e outros ativos compatíveis com o passivo atuarial, desde que observados os limites regulamentares, a Política de Investimentos e as condições de risco e liquidez.

No ambiente internacional, permaneceram relevantes as incertezas relacionadas à política monetária das principais economias, às condições de crescimento econômico e às tensões geopolíticas, fatores que continuam influenciando o comportamento dos mercados de renda variável, câmbio e ativos internacionais.

Diante desse cenário, a estratégia adotada pelo Comitê de Investimentos manteve como principais pilares a preservação patrimonial, a liquidez, a diversificação e a busca de rentabilidade compatível com a meta atuarial, sem desconsiderar as oportunidades decorrentes da conjuntura de juros ainda elevados.

A evolução da carteira até agosto reforça a avaliação de que a estratégia vem apresentando resultado satisfatório. A rentabilidade acumulada de 10,23%, diante de uma meta atuarial acumulada de 7,00%, representa superação de 3,23 pontos percentuais, demonstrando desempenho superior ao parâmetro atuarial estabelecido para o período.

Ao mesmo tempo, o Comitê de Investimentos entende que a manutenção de resultado superior à meta não elimina a necessidade de acompanhamento permanente dos riscos. Permanecem como pontos de atenção a evolução do cenário de juros, a concentração dos recursos, o comportamento dos ativos de renda variável e estruturados, a gestão da liquidez, a adequação das novas alocações à Resolução CMN nº 5.272/2025 e a avaliação das oportunidades de investimento em títulos públicos federais compatíveis com as necessidades atuariais do Instituto.

Diante do exposto, o Comitê de Investimentos entende que a estratégia de alocação adotada permanece adequada ao cenário econômico observado em agosto de 2026, observando os princípios da segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, diversificação e prudência previstos na legislação aplicável aos Regimes Próprios de Previdência Social.



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ITAP. DA SERRA**  
ESTADO DE SÃO PAULO

Assim, o Comitê de Investimentos manifesta parecer favorável quanto à condução da carteira de investimentos do ITAPREV no mês de agosto de 2026, considerando o desempenho apresentado, a superação da meta atuarial acumulada, a manutenção da liquidez adequada e o enquadramento da carteira aos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 e pela Política de Investimentos vigente.

José Roberto dos Santos  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV II

Alex Domingues de Castro Santos  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CGRPPS/CP RPPS CGINV I

Rafael de Jesus Freitas  
Membro Comitê de investimento  
CPA-10/CP RPPS CGINV I